

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 10\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 11\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITTE
TÍTULOS DE FERRÃO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Besterro — Domingo, 10 de Maio de 1874.

N. 572

SECÇÃO POLITICA.

A situação da provincia.

O jornal do palacio, apanhado em flagrante confissão dos crimes da actualidade, e accendo pelo aguilhão da censura publica, foi procurar nas leis liberas de 1869, os elementos de defesa para esta situação carcomida e decrépita, que vacilla ao peso de cinco annos de deservidas. E porque mostramos e ridiculiz e a incoherencia deste procedimento, armou-se de insultos, e vociferou-nos uns vocabulos, cuja significação desde logo reconhecemos que não poderíamos entender, attenta a nossa ignorancia.

Não mediremos forças neste terreno. Aquelles que escovaram a palavra numerario para significar numero;— e abundancia de provimentos, para significar idéas diametralmente oppostas, estão no seu direito julgando-nos aquem da altura da redacção desta folha.

Sómente em honra desta redacção e como uma retribuição das injurias que lhe tom sido lançadas, consignamos aqui o incidente.

As columnas editoriaes do organ liberal honram os seus escriptores. Ficou registrada mais esta confissão ingenua.

Dito isto, voltamos ao realismo nas leis da ultima assembleia liberal em 1869, deram causa ao actual estado financeiro da provincia.

Principiemos, porém, rectificando as cifras da receita e despesa, propositalmente alteradas pelo jornal official no periodo que transcorremos em nosso ultimo artigo.

Falla o Sr. Bandeira de Gouvêa, relatorio de 1871.

« A renda total da provincia no ultimo anno financeiro (1869 a 1870) conforme os balancos e quadros respectivos, explicados pelo relatorio da repartição competente, importou em 278:921\$637 reis. Compreheendo esta quantia, renda applicada a alforria de escravos, no valor de 10:706\$200 reis, o saldo anterior de 11:800\$339 reis, e diversas indemnizações, restituições e rendas extraordinarias, na importancia de 1:968\$910 reis, cujas parcelas somam 24:665\$449.

« A despesa provincial, ordinaria e efectiva, importou em 269:184\$023 reis; incluindo-se, porém, 10:225\$000 reis da alforria de escravos e 2:000\$000 reis de indemnização de beneficentarias no edificio do extincto collegio do SS. Salvador, 12:225\$000 reis, elevou-se a mesma despesa total a 281:409\$023

reis, a qual, comparada com a receita total de 278:921\$637 reis, mostra que, ainda applicados o referido saldo, indemnizações e renda extraordinaria, houve um deficit de 2:487\$326. »

No periodo que transcorremos em nosso ultimo artigo, dizia-se que a receita arrecadada fora de 256:031\$, e a despesa de 281:409 subtrahido-se assim d'aquella as rendas especiaes, que no entanto figuravam nesta!

Assim, em vez de dar-se a totalidade da receita — 278:921\$, uma vez que dava-se a despesa pelo total, fazia-se omissao de uma parte d'ella.

Houve nisto má fé, ou ignorancia? Uma e outra cousa.

Má fé, porque procurava-se deste modo fazer avultar o deficit; ignorancia, porque desconheciam que quanto maiores proporções lhe dessem, mais se comprometiam.

Executores do orçamento de 1869 a 1870, os conservadores não eram simples automatons, litteres que se moviam ao impulso da assembleia liberal, que fundava a sua existencia.

Os actos pelos quaes se verificava a despesa eram actos seus, e em muitos pontos apartavam-se completamente das disposições do orçamento.

Exemplo frizante do arbitrio com que procediam e dispunham a manobras dos dinheiros publicos offerece a verba — obras publicas.

Nesta verba o orçamento limitou a despesa a 37:270\$406, incluindo o pagamento do 22 contos ao Dr. Schutel; este pagamento não se effectou, e no entanto a despesa subiu a 61:204\$127, isto é 46 contos além do orçado.

Que obras se fizeram? Nem uma.

Porém, somente—30 contos, sem preceder authorização, sem preceder orçamento, sem preceder fiança, passaram fiamente dos cofres provinciais para as algebras dos amigos de Lages, dos quaes nem um real foi applicado a estrada.

Como estas muitas outras despesas foram realisadas.

E hoje veem dizer que o deficit, e não só o deficit, mas as difficuldades financeiras de toda esta situação de cabellos brancos, é devida a assembleia liberal! E' preciso ter perdido o juizo, ou os estímulos do pundonor para escrever semelhante disparate.

Dedusam-se os 30 contos de Lages, e outras despesas de puro arbitrio dos presidentes conservadores, que a pres. não podemos especificar, e ver-se-ha que do orçamento de 1869 a 70 não resultou deficit algum, mas antes um saldo não pequeno que foi absorvido.

Até aqui—a prova de que as despesas realisadas pelos conservadores, e não as decretadas pela assembleia, fo-

ram a causa do desequilibrio verificado entre a receita e a despesa.

Agora a parte da responsabilidade que lhes cabe nas leis de 1869.

As duas mais importantes reformas d'aquelle anno, foram a da instrução, e a da força policial, pelo vulto que tomam no orçamento.

A respeito de uma e outra ouçamos o presidente conservador Dr. Ferraz de Abreu dirigindo-se, em sua ultima reunião, a assembleia liberal.

«...Tambem me parece que se deve melhorar a sorte dos professores. E' mesquinho o ordenado que recebem; insufficientes para sua manutenção não compensa os muitos encargos que os oneram ».

Sobre a policia—« Sem uma lei que garanta ao soldado de policia protecção e amparo pela reforma, quando invalidado no serviço, e sobretudo sem augmento do soldo me parece que seria inúteis os esforços para elevar a força policial ao seu estado effectivo. »

Já por aqui se vê que as duas leis que mais pesaram no orçamento, não foram de exclusiva iniciativa da assembleia liberal.

Esta forneceu ao presidente conservador as leis pedidas em seu relatorio, modificou a da instrução no sentido por elle indicado, marchou sempre de harmonia com elle,—um só decreto, que nos consta, não lhe foi devolvido sem sanção.

Assim pois, antes de censurar a assembleia liberal deviam os escriptores palacianos condemnar aquelle presidente com quem conviveram em perfeita harmonia, deviam voltar contra o proprio peito a arma offensiva, pois que foram cúmplices com aquelle administrador na sanção e execução de taes leis.

As reformas, porém, eram boas e necessarias, e tanto que as assembleias conservadoras, que se seguiram ás liberas, como depois mostraremos, em vez de as restringir, ampliaram.

Os grandes tropeços ficaram no seu lugar.

Ainda mais, augmentaram de proporções.

Vel-o-hemos no proximo numero.

CHRONICA

A redacção do Conservador assevera: que o Hospital de Caridade tem uma renda liquida de 16:40\$000, não comprehendendo nesta quantia a receita de aluguel de casas; esmolas e donativos particulares, tratamento de escravos e

colonos e venda da obra do Sankar dos Passos; que, verificando-se ter sido o termo medio da despesa 21:000\$000, a nova lei eleva a receita aquella cifra com 5:000\$000 de subvencão; que o projecto do Sr. Pinto Braga é o neto plus ultra do beneficio para o Hospital de Caridade, pois que, além dos ditos 5:000\$000, dá igual quantia—por uma só vez— para a edificação da casa de alienados, e amortiza no primeiro anno a divida de expostos talvez no valor de 6:000\$000.

A redacção do Conservador ou está illudida, ou quer illudir os incautos.

A renda liquida do Hospital não attinge a somma de dezesseis contos de reis, e sim a de dez: approximadamente, não comprehendendo as verbas por ella excluidas.

Esta cifra é correspondente ao juro das applicações do patrimonio e renda geral da taxa de marinheiros e tonellagem, que é a unica renda liquida que tem o Hospital de Caridade, menos a proveniência de algumas de casas.

Para poder attingir proximamente a cifra a que se refere o Conservador seria preciso contar como renda liquida cinco contos de reis, mencionados no orçamento vigente, os quaes pouco que vão ser substituidos pelas casas convalescentes na nova lei, e portanto não traz ella um vintém sequer de augmento a renda que teve o Hospital no corrente anno e nos proximos annos seguintes.

Esta divida é dividida em duas annos de amortização, pela nova lei, no dizer do Conservador, é amortizada na importancia talvez de seis contos de reis no primeiro anno, e chama ao cofre da Fazenda Provincial oito contos de reis que serão usados para amortização da dita divida e estão actualmente em poder do thesoureiro do Hospital para ter tal applicação. Portanto a nova lei não dá um só vintém para amortização da divida de expostos: pelo contrario diminua o pagamento dessa divida, tirando-lhe dois contos de reis, visto como dos oito contos que estão em poder da administração do Hospital, e que ella manda recolher ao cofre da Directoria, só se entregando seis ás annas dos expostos por conta de vinte e quatro que lhe deve a Fazenda Provincial. Ainda por este lado a nova lei não vem trazer vantagem, traz prejuizo; não auxilia, tira o que já tinha dado.

Ainda mais: a nova lei manda que a Directoria da Fazenda chame ao seu amidoiro de seu cofre, nove contos e seiscentos mil ou dez contos de reis, que ella tinha em deposito, pertencente aos Hospitales de Caridade, e que são assim litteralmente absorvidos.

Mais ainda: a nova lei entorna no dito amidoiro a renda especial do pa-

trimento, privando d'ella o Hospital de Caridade, sem lhe dar a minima compensação, isto é, tira-se o dinheiro que havia em um futuro mais ou menos proximo garantir a sorte das pobres para com elle se poder pagar ordenados pingues aos fillos e milhados desta fatal situação!

Augmentou-se a despesa com os empregados publicos, criou-se novas empregos; com isto gasta-se trinta e tantas contos de reis, além de creche e tantos que já se gastavam, e tira-se uma pequena quantia com que ha despesa enorme o povo e o commercio catharinense contribua para se curar a genia pobre!

O projecto do Sr. Pinto Braga é na verdade um grande beneficio para o Hospital de Caridade: o Conservador sem toda razão, porque foi elle o pai da creança, e é justo que a proteja.

Peço, porém, com o mais desmorbado, e, ainda vez illudido, não procure illudir os incautos.

O publico que diga si é isto ou não uma embocadura.

O arapago legislativo esteve tres dias em férias, mas no quarto dia lá ha um formidavel fto de 300:000\$000 !!!

Actual appareço o orçamento provincial, tendo a assembleia no gabinete do Sr. João Thomé.

S. Ex. mostrou-se na altura de um financeiro de proveito!

Correndo largo, arrastou a cento e setenta e sete contos de reis, e offereceu em ordens annuaes—na mesma cifra de despesa !!!

Quando o Sr. secretario lia o projecto do orçamento provincial, o Sr. Vidal, relator da commissão, estava em jubilos! S. Ex. sublevara o praeir de ver o estado da que é padreira arrastando a governar a provincia no anno financeiro de 1874—1875.

Deo gratia !!!

Nunca, nos melhores tempos, Santa Catharina teve um orçamento... de papel—como o actual.

Quisermos que os Lycurgos e o Sr. João Thomé ou os dirigis, nos dissessem onde está o manancial de ouro com que pretendam pagar trezentos contos, quando a provincia não rendia metade !!!

Lido o magro orçamento, escripto para ingloria vir, passaram de encerrada projectos e mais projectos—uns em 1.º, outros em 2.º, e alguns em 3.º discutido aliamen.

Nem o Sr. Ramo pin... S. Ex. que já escreveu o—Fio de Mocho:—

Apenas o Sr. Fereira, como bom poe, calvou um artigo de artigo de morte—o projecto dos oito bicos do subsidio.

No dia seguinte, nova encerrada—

MUTILADA

lhes o seu papel nas venturas. A BEM DA MORALIDADE PUBLICA...

"E isto não deixaria de ser uma usança parolante, não?"

Comprehendemos os leitores o alcance da insinuação que essas ultimas palavras contém.

Como o odio se manifesta!

O que dirá o povo de uma igreja, cujos sacerdotes com tanta cordura e moderação se exprimem?

"Nunca a igreja de Roma foi mais lealmente representada. E' ella a digna mãe de taes apóstolos; e o povo, que não conhece nem quer outros que não sejam os legitimos de Christo, detesta os de Pio IX, que são antes de Satanaz, e a quem o povo dirá sempre:

Vada retró!

E penso os leitores que é só no Brasil que as folhas clericais de Roma estão assim desnaturalizadas, virulentas, audaciosas e infamantes?

Não! não é só no Brasil o plano é geral; o descepo se acha nos padres de Roma; e a hypocrisia de accommetto, e por toda a parte blasphemio, injurio, mordomo e sevilto!

Attendo ao que, sobre isso, disse o illustre *Reinhardt* no discurso que proferio no congresso dos velhos catholicos em Colonia (1872):

"Que imprensa é esta tão louvada pelo Papa e tão calorosamente favorecida pelos bispos?"

"E' uma imprensa, cuja existencia e força unica reside em uma triplice mentira sobre os escriptos e discursos dos velhos catholicos, em diffamaciones e odiosas insinuações sobre sua vida privada."

"Foi um nobre defensor da confissão evangelica na França, M. Pressat, não distinguia por um saber compehensivo a honrada de seu caracter; quem chamou a Luiz Veuillot, redactor do chefe do *Universo*, o maior calumniador em toda a imprensa contemporanea."

"Podiamos acrescentar que muitos jornais da imprensa catholica em nada cedem, na mesma relação, ao grande calumniador Luiz Veuillot."

"E quem é que marcha á testa dessa imprensa?"

"Sómente o Papa!"

"Mas não se dá a sua bula, os seus breves e as suas allocuções, e já mais um papa insultará a humanidade inteira, como o fez Pio IX, atirando maldicoes e ultrages a milhões de seus contemporaneos, somente porque tem pensado diverso do seu!"

"O ultramontanismo sempre viveu de calumnias."

"Quando Bossuet, cuja grandezza d'alma transparece na historia, esforçava-se por salvar a honra dos restos mesquinhos da independencia dos bispos francezes pelas liberdades chamadas gallicanas, e que os ultramontanistas não podiam resistir a seu saber, começaram então a ultrajar sua vida privada, com insinuações as mais maliciosas, e com invenções calumniosas."

"Nunca, porém, este fructo venenoso do ultramontanismo revelou-se tão violento e tão mortal como em nossos dias."

"Esta imprensa tomou uma linguagem que até então não tinha sido ouvida no mundo civilizado."

"Devia abertamente confessar que antes desta imprensa eu não sabia quantas palavras injuriosas possuia a lingua alemã e de quantos neologismos é elle capaz nesse sentido!"

"E as vezes descriptas com verdadeiras cores as folhas subvencionadas pelos bispos, e que se dizem órgãos da religião no Brasil!"

São os mesmos por toda a parte!

Os bispos ultramontanistas creão folhas episcopales, que advogão os interesses politicos de Roma, e que se atirão ralhoses contra os que lhes fazem opposição.

Concorrerão para taes paquinhos com o diabolito das mitras, escreverão circulares pedindo assignaturas, recomendarão os vigários que se fizessem circular, e para mais acreditar, mandarão escrever nos frontispicios: *São os auxilios do EXM. RVM. SA. BISPO DIACONATO!*

Desacreditados esses órgãos da mentira e da depravação religiosa, os seus principaes autores fogem agora da responsabilidade, calculando que, mais livres ainda, os seus testas de ferro melhor servirão aos seus planos!

O bispo do Ceará declarou que descia do alto da Tribuna Catholica, e o do Rio de Janeiro acaba de o imitar, fugindo que desce do alto do seu Apostolo!

Ainda manha jesuitica!

E em D. Lacerda ha nisso sua dose da coragem, a mesma com que elle sabe combater o grão-mestre do Lavradio, deserdando da promessa de Passos.

Elle não é homem para coragem sem premeditação: é por isso que as irmandades e confrarias desta corte, e que não sabem avaliar parte compostas de maçons, ainda não foram interditas.

Vingam-se nos sermões que prego nos pabros fãis, que são condemnados a ouvi-lo, e contenta-se com isso.

Daqui do frontispicio do *Apostolo!* Fugam os propositos!

Fugam as festas a que concorre o Sr. presidente da república!

Guarda os interesses para melhor occasião!

E em seguida manda-nos dizer que a diocese ha de cheirar a homem!

Que coragem, D. Lacerda!

Deus se compadeça desse desceito do christianismo!

Tu és Petrus, e super hanc PETRAM

A fallar a verdade, ninguém sabe o que ha de edificar!

Gangyanni.

Rio, 14 de Março de 1874.

(Continuar-se-ha.)

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Ante-hontem chegou da Corte o paquete *Calderon*, alcançando as ultimas datas até 5 do corrente.

As noticias de mais interesse achão-se na nossa correspondencia.

Falleceu o presidente da provincia das Alagoas Dr. Luiz Romulo Peres de Moreda.

Foi exonerado o bacharel Manoel Ferreira de Mello, do lugar de secretario da presidencia desta provincia por ter sido nomeado juiz municipal do termo de S. Sebastião das Tijucas.

Por telegrammas do norte constava, na corte, a prisão do bispo do Pará.

O governo francez agraciou com o habito da Legião de Honra ao distincto construtor naval Trajano Augusto de Carvalho.

Da Estação telegraphica remetteam-nos no dia 7 a seguinte FALLA com que foi aberta no dia 5 a Assembleia Geral.

«Augustos e dignissimos senhores representantes da Nação:

Vossa reunião é sempre para mim motivo de jubilo e de fundada confiança.

Graças á Divina Providencia, a tranquillidade publica conserva-se inalteravel e o Brazil prospera sob a influencia deste grande beneficio.

As ultimas noticias que tive de minha presada filha a Princesa Imperial, condessa d'Eu, trouxeram-me a grata certeza de que achava-se espediçosa; em taes circunstancias devia regressar ao Brazil para satisfazer uma das condições do contracto matrimonial, mas talvez seja obrigada a evitar tão longa viagem, seguindo o parecer das autoridades medicas.

O estado sanitario não tem sido satisfatorio em muitos pontos do Imperio, mas os soffrimentos do povo são attenuados pelos soccorros do Estado e da caridade particular.

Nossas relações internacionaes não foram alteradas e o governo procura estreitar as cada vez mais pelos vinculos d'amizade e dos interesses reciprocos.

Os ajustes definitivos de paz da republica Argentina com a do Paraguay, não estão ainda concluidos, já é, porém, de esperar que o seão pacifica e amigavelmente: para este fim temos prestado no nosso alliado a cooperação á que nos obrigamos pelo accordo de 19 de Novembro de 1872.

Trocámo-se ratificações de uma convenção consular com a Grã-Bretanha, de um tratado de extradição com a Belgica e de uma convenção postal com a republica Argentina.

O procedimento dos bispos de O-linda e do Pará, sujeitos ao julgamento do supremo tribunal de justiça, é muito me penalisa este facto, mas cumpria que não ficasse impune tão grave offensa á constituição e ás leis, firmes no proposito de manter illeza a soberania nacional e de resguardar os direitos da cidadania contra os excessos das autoridades ecclesiasticas.

O governo conta com o vosso apoio e sem apartar-se da moderação até

hoje empregada, ha de conseguir pôr termo a um conflicto tão prejudicial á ordem social como aos verdadeiros interesses da religião.

As rendas publicas diminuíram em algumas provincias, no principio do corrente exercicio, não se prevendo todavia que seu resultado desça á estimativa anterior.

Não obstante o acrescimo da despesa, com os recentes melhoramentos autorizados e a renovação de parte do material do exercito e d'armada, calcula-se que este exercicio e o anterior apresentarão excesso de receita.

A lavoura, nossa principal e abundante industria, exige de vossas luzes providencias que mais promptamente removão os maiores embaraços com que luta; sobretudo é sensível a deficiência de estabelecimentos de credito que proporcionem aos lavradores mediante condições menos onerosas, os capitales de que necessitam para aperfeiçoar e desenvolver seu trabalho.

O novo contracto com o Banco do Brazil vai sendo benefico, mas a circumscripção deste não comprehende todas as providencias, nem seus meios seriam sufficientes para tanto.

Varias e importantes resoluções adoptadas no anno passado; estou certo que conseguiremos, considerando na presente sessão, outros projectos que se recommendam de preferencia á vossa solicitude, pelo bem publico.

A educação e instrução popular continuão a ser objecto dos mais assiduos cuidados do governo e servos ha apresentado um plano tendente a dar systema com mais vigoroso impulso a esse progresso essencial á que a iniciativa particular presta o mais louvavel concurso.

A reforma eleitoral é urgente e confio que a levareis a effeito este anno, attendendo assim aos altos interesses que se ligão ao movimento regular de nossas instituições politicas.

A organização da força militar, assim como a agitação da liberdade individual, pede instintivamente uma lei regular, de modo justo e efficaç, o recrutamento, evitando no mesmo tempo a insistencia dos abusos do systema actual.

Augustos e dignissimos senhores representantes da Nação: todos os dias se robustece a creença no brillante futuro de nossa patria: sua realisação será a melhor recompensa de nossos incessantes esforços.

Está aberta a sessão.

D. PEDRO II.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

INTERIOR.

Côrte, 5 de Maio de 1874.

Depois de passarmos os ultimos dias do mez de Abril sob a ameaça de um diluvio, (tanta foi a quantidade d'agua despejada pelas nuvens), estamos agora na melhor quadra possível, regulado o tempo e correndo tudo que concerne á natureza de um modo admiravel.

Mas se os accidentes meteorologicos deixaram de perturbar a ordem physica, vieram os politicos por agitação os animos da população.

Guelphos e gibelinos estão na esquadra prestes a se baterem.

De um lado o Visconde do Rio Branco com os *pechineiros*, denunciação dada ao seu grupo pelos que formão a facção Barão de Cotegipe, denominada dos *patoteiros*, e do outro lado os dissidentes, ultramontanistas, e os mystificadores, com diversos chefes e diferentes bandeiras.

Reina a confusão nas alturas do poder, e chegada é a hora tremenda desta anomalia situação que tantas desgraças tem produzido para o paiz.

Mil juizes se formão acerca da solução que terão os negocios publicos, e lhe transmittirei os mais espalhados e os seus conhecimentos.

Querem uns que o Sr. de Cotegipe succeda ao Sr. do Rio Branco, com o que desaparecerá a dissidencia no seio do partido vermelho.

Pretendem outros que o gabinete se dissolva, ficando o mesmo actual sob o conselho insumphico de reorganizar novo ministerio.

E outros asseguram que será o Visconde do Bom Retiro o presidente do futuro gabinete, o qual se comporá

de homens da reserva, para evitar-se o mal de uma dissolução da camara dos designados.

Entretanto a versão mais aceita é a da ascensão do partido popular.

No ponto á que chegaram as questões religiosas e eleitoral, só os liberais podem resolver-as convenientemente. Os chefes conservadores estão gastos e estragados, como gasto e estragado está o systema exploradissimo da corrupção. O recurso imoral das empresas lucrativas e das commissões sinecuras está esgotado. E era ali que residia o segredo da força desta esquerosa situação.

Os esgotos da Bahia derão com a igreja por terra.

Hoje abrem-se as camaras. Não obstante tudo quanto tem occorrido, para mim é fora de duvida que o gabinete Rio Branco ou qualquer outro terá maioria! Tal é a qualidade de gente que orna a camara baixa.

A fome é inimiga da virtude.

Foi aposentado o desembargador José Cristiano de Andrade Pinto. Soffreu reforma a escola central, passando a denominar-se Escola Polytechnica.

Houve promoção na arma de artilharia para os postos de porões, e no corpo de Fazenda da Armada para as tres primeiras camaras.

O commercio desta Corte tem vivido em luta ultimamente com o Inspector de Alfandega que parou disposto a elevar sua percentagem com exigencias esageradas—em favor da renda publica.

As reclamações não cessam, mas as providencias debaixo não esperadas.

Os commerciantes da pequena capital da provincia do Espirito Santo, desesperados das lutas a que os sujeitaram, dirigiram ao governo imperial uma representação contra o presidente por ter commoção a actual lei de organamento, a qual além de vexatoria quanto a impostos, é inconstitucional e atenta contra os direitos estabelecidos pelos tratados com outras nações.

O presidente da provincia, á quem foi entregue a representação, abafou-a. Em consequencia, os reclamantes dirigiram-se directamente, mas não poderão adduzir os documentos que instruíam a que foi abafada.

Estas ligeirezas dão a medida do caracter de certos homens que se achão, por desgraça, felizes presidentes de provincia.

Ante-hontem chegarão no *Parramon* os dous designados dessa infeliz provincia.

A folha *União*, órgão dos clericales em Pernambuco, foi chamada á responsabilidade pelo Promotor de Recife em consequencia de insultos ao Imperador.

Foi nomeado desembargador para a relação de Cuyabá, o juiz de direito Filipe Raulino de Souza Uchôa.

Foi aposentado o juiz de direito Francisco Lourenço de Freitas.

Tornou-se extensivo ás provincias o beneficio de caixas economicas e de monte de soccorros, sob a administração e garantia do governo.

Foi demittido o commandante das armas do Amazonas, coronel Porto-Carreiro, sendo nomeado para o dito lugar o tenente-coronel de engenheiros Dr. Francisco da Costa Araújo e Silva.

Seguiu hontem para França no paquete *Patagonia*, o capitão de fragata José Marques Guimarães, com a commissão de assistir á construção dos encouraçados que o governo mandou alli contractar.

Continuão a ser desfavoraveis as noticias do preço do café e do algodão nos mercados europeus. Consequentemente tem diminuido o movimento e transações na praça desta corte, e o cambio vai gradualmente se elevando.

Os soberanos estão já a 39540.

Conforme o boletim da Revista commercial mensal, do *Jornal do Commercio* de hoje, «Poucos foram os dias em que o mercado de acções deu signaes de movimento. A descrença e pouca confiança no futuro dominou constantemente os espiritos e prostrou aquelle mercado na mais desanimadora apathia.»

Até outra vez. Vou vêr o que se passa nas camaras, e saber o que diz a falla do throu.

A' PEDIDO.

Rio Vermelho.

Foi aqui bem recebida a demissão dada ao fiscal deste districto Candido Joaquim Ferreira, e applaudida a nomeação do actual João Pedro Rego, o qual já tem feito muito serviço em prol dos habitantes. O 1.º foi o conôrto da Estrada para os Inglozes, e remoção de uma grande pedra na dita estrada, o que realizou com 10 pessoas, ao passo que o Sr. Candido exigia da Camara, brocas, polvora, e mais accessorios para quebrar-a a fogo, e apesar do o povo querer fazer o que agora se fez sem dispendio, não o consentiu, porque não queria se reconhecesse a interdição do seu pedido á Camara. O 2.º é a limpeza dos caminhos e virada de diâmetro de espelhos, que impediu o tráfego de cavallo, e apesar dos impostos vai tudo regularmente.

Amalho-se o tempo do mundo, quero e posso. O Sr. Candido parou, que bem conta-lhe fazião em 186900 reis camaras que parolava, tem recebido contra a Camara Municipal, e onde da por-la em porta apreendendo assignaturas, dizendo que era para se justificar, porque, como tem o presidente da provincia de sua patria, ha de mostrar que será fãil camara qualquer, o que fãria uma patética insinuação á Camara, como já aqui conta ter feito.

Nessa justificação, quando constam, as assignaturas são a ruço a maior parte, sem que verdadeiramente se-lhe quem o assigna, pois em a faz por muitos. Dado modo podia o Sr. Candido, apresentar os nomes de todos os habitantes deste districto. Mas não apresenta as assignaturas de Luiz Antonio, de Francisco Marques da Rosa, de Manoelito Padoa, e de outros muitos que sabem escrever, porque com o contrario não se.

Os attendidos não passaram pela letra de Eduardo Sargento, que faz as assignaturas, e o seu companheiro da cruz o caballado e o joia do paiz não votou.

Reportem os veredores bem visto o lado de combater a verdade.

O Sr. Candido parou e polvora Viçosa Maria Janna, e quer obrigá-lo a dar exposto de assignaturas, do morro, pelo tempo justo á camara municipal, mas não levou a effeito esse projecto, porque o Sr. João Gomes da Cunha foi a Capital e fez muito a injusticia de que ella seria victima.

A estrada, que passa na frente do terreno da dita Viçosa, não tem o art. 88 do Código de posturas, como a que, e annos, (quando o Advogado Oliveira foi Presidente da Camara), o Sr. Candido concorre com o povo, dando a Camara a fãrta e fãrta. E a mesma; e entretanto agora nega-se a verdade, bem reconhecida!

A Camara da Camara que foi o lugar não concorre mais no pagamento do seu Fiscal e conta ainda que o Sr. Candido compra e vende bens de pertencimento aos camaraes ali vendidos carne verde, sem pagar os direitos do pagamento, e que estava enjudo, por cujo facto José Rodrigues o multou á 4.

Foi por isso que a Camara e a dissidência e faz muito mais, porque o Sr. Candido em das fãrta, de Paiz do Districto, não pôde descompartilhar o cargo de Fiscal e fãrta muito, porque terá de combater da insinuação no processo respectivo, que em a vida não o fará regularmente, commoção de fãrta porque não sabe fazer em nome, pois é quasi analfabeta.

Indague-se d'isto, mande-se escrever alguns camaraes e vêr se ha que não fallamos á verdade. O Sr. Fiscal, que já é defuncto padre e quer resuscitar, não o dirá.

Digão-lhe que escreva uma carta a vossos e polvora homam, que se estão de serviço, e comissionados para ornamento de festa, e o que é. A bem pouco tempo não se vê a venda de um advogado corrupto para o livrar de uma assignatura sobre venda illegal do sitio a Laurino Antonio da Silva, conseguido o tal advogado bojado que fosse desfeito essa venda e o Sr. Candido resistiu a dissidência ao dono, assignando obrigatório pelo resto de que já tinha disposto, e isto sem receber nada do Sr. Candido, que procurou em sua afflicção. Apaucho.

o servido gratuitamente e agora dá o pontapé no seu próprio benefactor! injuriando-o!

Tudo isto é por aqui bem sabido, e se o Sr. Candido attrevesse a negar, o mesmo Sr. Laurindo pôde fallar a verdade, assim como o Sr. Anacleto Valente, que de tudo foi testemunha. Quanto ao Fiscal nomeado, tem mais discernimento do que o seu antecessor, e é homem de caracter, pacifico, não arrogante, amigo da justiça e de conducta exemplar. Com elle o povo da Freguesia está contente. Rio Vermelho, 20 de Abril de 1874. Muitos habitantes.

MOFINA Appello.

Invoca-se o distincto cavalherismo do Sr. José Delino, para (por philantropia) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:500.000 rs. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevo Manoel Brocardo.

Não se lhe poderia esta graça, ou antes, guardar-se-hia perpetuo silencio, se o Conservador não tivesse urbi et orbe decantado em prosa o acto cavalheiresco do perdão dado ao Sr. Estevo, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delino, occultando-o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAES.

O Fiscal do 2.º districto desta Cidade, faz publico para sciencia de todos os contractors de carros e carroças que, em virtude do que dispõe o art. 114 e o substitutivo do referido art. não é permitido conduzir lous vehiculos sendo pelo centro das ruas e conduções pelo cabresto; os que forem encontrados em contravenção serão multados de conformidade com o art. acima citado.

Desterro, 8 de Maio de 1874.
O Fiscal do 2.º districto
Francisco da Cunha Silveira.

Mesa de Rendas.

Pela administração da mesa de rendas das provincias desta capital, se faz publico que do 1.º de Junho proximo futuro, durante o prazo de 30 dias uteis, terá lugar, a boca do cofre, a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de cinco por cento.

Mesa de rendas provinciais da cidade do Desterro, 1 de Maio de 1874.
Antonio Luiz do Livramento
Administrador thesoureiro.

ANNUNCIOS.

Devocão de Santa Rita

Convida-se aos devotos da Gloriosa SANTA RITA para assistirem as novenas que devem começar no dia 14 e á missa no dia 22 do corrente ás 9 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus, em lavor da mesma Santa.

VENDE-SE

uma cama de toza, uma mobilia constando de quatorze cadeiras sendo duas de braços, duas aparadores, uma sophá, duas banquinhas de lavatorio sem espelho, um guarda roupa, seis cadeiras, velhas, duas espadas sendo uma nova, um relógio de ouro, um guarda-comida e uma mesa de jantar; tudo pertencente á herdeira menor do fallecido capitão Firmino José de Espindola.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá preto com tempo de marmore, está-se na rua do Ouvidor n. 11

A HEROINA POR EXCELLENCIA OU NOVO MEZ MARIANO

Approvado e Indulgenciado pelos Exms. Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brazil pelo Conego

DR. M. C. HONORATO
A' venda na livraria Garnier e typographia do Apostolo.
Preço, encadernado 20000

VENDE-SE

a casa n. 8 da rua da Carica; para tratar com João Pombinho da Silva.

S. D. P.

União dos Artistas.

Os Srs. socios d'esta sociedade são convidados para uma reunião Domingo 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no mesmo theatro, afim de se tratar da approvação dos novos estatutos

Desterro, 7 de Maio de 1874.

O Secretario

Martins.

VENDE-SE

uma maquina a vapor de força de seis cavallos, um moinho descascador de arroz, um engenho com trinta e trez pilões completo, tudo novo e ainda não trabalhado; vende-se por muito menos de seu custo. Tambem se vende em separado, uma porção de taboas de soalho, barrotes, tijolos, vigas de 25 palmos, uma canoa grande e duas pequenas.

Desterro, 28 de Abril de 1874.
Camillo José de Abreu.

ATTENÇÃO.

Na casa commercial de Rodolpho Helm & C. vende-se aniagem para secacas de arroz a 260 por jarra e para farinha de mandioca a 270 por jarra.

Por peças e em fardos mais barato!

3-3

Attenção!

Aluga-se a ex-casa de negocio da rua Formosa, (tanto chamado do Carreirão) na Praia de Fora; para tratar na rua de S. Sebastião n. 1.

3-3

S. D. P. RECREIO CATHARINENSE AVISO

De ordem da Directoria faço publico aos Srs. socios, que serão considerados como não desajando mais fazer parte desta Sociedade, os que no dia do espelaculo, que brevemente terá lugar, não mandarem buscar seus cartões, como prescreve o art. 25 dos nossos estatutos. Outrosim, que em virtude da 2.ª parte do citado art. convidado aos Srs. socios que se achão em altrazo para com a sociedade a vir ou satisfazer suas mensalidades, não podendo depois serem acciadas quasquer reclamações que a

Directoria da S. D. P. Recreio Catharinense, em 24 de Abril de 1874.
O 1.º Secretario interino
J. Olympio C. da Costa.

ATTENÇÃO!

Rodolpho Helm & Comp.º pagão por 15 kilogrammas de garras de couro de boi a 400 rs.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creoulos de 15 a 26 annos de idade, de cor preta e parda, e 6 raparigas de 14 a 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo do Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

HENRIQUE A. WREDEN.

bacharel em agronomia etc. mudou a sua residencia para a rua do Principe n. 1, onde dá lições particulares de Algebrá, Francês, Inglez e Mathematicas. Tambem, propõe-se a receber alguns meninos, cujos pais lhe os quizerem confiar, para partilharem o ensino de seus proprios filhos. Trata-se, a qualquer hora, no lugar indicado.

O Dr.

TIMOTHEO PEREIRA DA ROSA
Advogado
PORTO-ALEGRE,

encarrega-se do patrocinio de causas civis, criminaes, e commerciaes perante a Relação do Districto.

As pessoas, residentes na provincia de Santa Catharina, que o quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se directamente a elle, ou entender-se com seus collegas Joaquim da Silva Ramalho, e Olympio A. de Sousa Pitanga.

Porto-Alegre—Abril—1874.

FREDERICO HEUCKEROTH RELOJOEIRO.

3 Rua de Livramento 3

Recebeu ultimamente um grande e variado sortimento de joias do ultimo gosto muito modernas, relógios para algibeira, de ouro, prata, e prata dourada, correntes muito bonitas e de ouro de lei, relógios americanos para parede assim como para cima de mesa e maritimos, binoculos, cullos, trenas, thermometros, barometros, agulhas, buseas, pequenas para algibeira e medidores de terra, meridianas, niveis, despertadores, pince-nez de ouro, prata, e prata dourada, com vidros de todas as qualidades, cadeiras americanas, galias, quadros para retratos, espelhos, molduras douradas e pretas, lampes, vidros de todos os tamanhos, perfumarias, e outros objectos, que se vendem por preços muito commodos.

Na mesma casa se continúa a vender relógios de todas as qualidades com garantia, assim como tambem joias.

3 Rua de Livramento 3

VENDE-SE

A casa da rua do Rosario n. 18. Para tratar com
Eduardo Augusto de Noronha.

DEPOSITO DE medicamentos DO

DR. RADWAY

3 Rua Augusta 3

Acabão de chegar da Corte as seguintes novas preparações:

Tintura chinesa para o cabelo.
Tintura chinesa para a barba e bigode.
Unguento carbólico, de Buchan magnifica composição para banhar feridas, golpes, etc.
Gelêa de oleo de figado de bacalhau.

Na mesma vende-se o Dictionario de medicina do Dr. Radway, — preço 30000 reis.

AO N. 7 AINDA HÁ !!

UM VARIADO SORTIMENTO

DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUCAS, PORCELLANAS,

BRONZES E CRISTALES,

QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO.

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEN N. 7

À RUA DO PRINCEPE

UMA

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 1.ª e 10.ª
Vinhos muscatel em caixas ou garrafas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas
Vinhos virgens em caixas ou garrafas
Vinhos Bordeaux em caixas ou garrafas
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas
Hesperidina
Verdadeira laranja
Licôres, de diversas marcas
Refrescos de diversas qualidades
Genebra em frascos e garrafas

Anete refinado em caixas ou garrafas
Assete de Lisboa em 1.ª latas ou litros
Bitter — o verdadeiro
Cognac Martell e d'outras marcas
Whisky inglês (qualidade superior)
Keweenaw de 1.ª qualidade, em caixas ou latas
Cerveja Beck, Foster, Harp & Hill
Cerveja Christiana
Cerveja preta superior

Socos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades
Café de superior qualidade
Cera em velas de 1/2 libra, 1/4, e meia libra
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas
Passas e figos (frescos)

Phosphorus segurança de 1.ª qualidade
Moussina nova
Azulejos em vidros e encaixas
Queijos do Reino (muito frescos)
Frutas de Lubb em latas
Marmelada de Limão em latas
Sortimento de conservas em latas.

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de cores
Aparelhos para café (em grande porção e baratos)
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal
Chicaras avulsas, de diversos gostos
Bules avulsos de louça, porcellana
Assucareiros e metal
Mantigueiras
Serviços completos para lavatorios
Lavatorios de ferro, simples, com bacia e jarro
Bacias avulsas
Escarradeiras diversas qualidades
Lavatorios de ferro com espelho e jarro.
Garrafas para vinho, diversas qualidades
Deposito de vidros com bocões para kerosene
Guarnições para lampes, com portaglobos
Cobertas de arame, diversos tamanhos
Cópies finos, de diversos preços e gostos
Pratos (imitação verdadeira de porcelana)

Palliteiros de diversos gostos
Canecas para café
Galheteiros (armas de madeira)
Baldes de zinco, diversos tamanhos
Lampes (sortimento completo)
Palmatorias com mangas (decoradas)
Castiços de bronze com mangas e pingentes
Serpentina de bronze com mangas e pingentes
Vases para flores (sortimento de gosto)
Vases para vicietas, (modernos)
Porta cinzas de porcellana (baratas)
Moringas para agua (sortimento completo)
Bandeja forma oval, diversos tamanhos com mandapora
Ditos forma retangulo
Telheres, cabo de voador, cabo preto (modernos), ditos de ferro
Telheres de ferro ornamentados de marfim
Ditos de baze para salada
Colheres de prata inglesa para sopa e chá
Conchas pretadas para sopa e assucar
Estojos com faca, garfo e colher
E outros muitos artigos que se vendem a preços baratos

É NO ARMAZEM N. 7

À RUA DO PRINCEPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Seu nome Francisco Pereira.

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n. 24,